

NOMINAR AUTORIDADES PRESENTES

.....

Inicialmente, não há outras palavras se não a de agradecimento a Deus, por essa potência divina me conceder saúde e a honra para conduzir nosso Sindicâmara para o próximo triênio.

Por conseguinte, agradeço aos meus pais, à minha esposa e minhas filhas, que me fortalecem pelo convívio familiar, dão-me alegria, paz e harmonia. O que tem me impulsionado a vencer minhas paixões e conter minhas vontades, o resultado não seria outro que não o meu progresso.

Agradeço aos colegas servidores desta Casa por terem sufragado o meu nome e dos demais pares que compõem a diretoria e o conselho, que juntos, com humildade e união, passamos a representar e conduzir os interesses desta coletividade.

Dizer que essa condução será pautada pelo diálogo, pela serenidade e franqueza de propósito. Mas tenham a certeza, quando necessário for, saberemos agir com firmeza na defesa de nossa honra e dignidade. Digo isso porque vivemos atualmente tempos **ainda** obscuros, tempos em que se desvirtuam a moral e a ética, o razoável e o justo, justificados pela generalização de pontos negativos que contaminam as células sadias que trazem saúde e desenvolvimento a esse corpo chamado instituição pública.

Os atuais tempos das incertezas ainda existem devido à força mal empregada da tentativa do equilíbrio da balança, o que acaba por polarizar e pender de forma abrupta a outro lado. Assim, esta diretoria vem com a missão de harmonizar, equilibrar a balança, o intuito de resgatar a confiança e parceria com os nobres Edis. É nisso que acredito!! Para isso, necessitaremos da sinceridade, da boa vontade e reciprocidade de ações, pois sozinho não se faz nada. Do contrário, estaremos fadados ao fracasso.

Lembrar que assim como num tribunal, há o observador dessa balança, que ao final julgará as ações e os propósitos. Esse observador

juiz é a sociedade curitibana.

Mas o que essa sociedade quer afinal? Creio que um poder legislativo forte, honesto e que seja referência nacional. Cabe a nós antes desta instituição construirmos isso, juntos, pois a Câmara sem Vereador não existirá, e sem os seus servidores não andará, estacionará e ruirá.

Não podemos esquecer nem jogar na lata do lixo os verdadeiros propósitos quando da criação na sociedade dos agentes políticos e dos agentes públicos. Ambos com importâncias significativas pra formação de uma sociedade democrática, igualitária e que gere oportunidades. Vou me ater a comentários sobre os agentes públicos.

Quando se criou as funções públicas, o intuito era atrair para as instituições os melhores profissionais do mercado, os mais qualificados, aqueles com maior potencial de desenvolvimento profissional e intelectual, tendo como o maior beneficiado a sociedade. Infelizmente, neste país quando há um vírus na cabeça, ao invés de tratá-lo, corta-se a cabeça fora, como assim dizia um ex Vereador desta Casa.

Contudo, a astrologia anuncia que entramos em uma nova era, a Era de Aquário. É tempo de levantarmos os tapetes e varrermos para fora toda sujeira escondida e acumulada há tanto tempo. Para isso, não precisamos nos desfazer da casa, nem de seus móveis, basta limpá-la e dar a devida manutenção. Vamos sim tirar tudo aquilo que não serve, que causa atraso, que carrega o ranço do autoritarismo e traz dificuldades de um convívio harmônico e principalmente JUSTO, mas com parcimônia e responsabilidade. Temos que estar atentos e entender o real motivo da tentativa de sucateamento das instituições públicas, em destaque as políticas, analisar com mais profundidade o objetivo de se retirar tudo aquilo que de bom há, muito especificamente das entidades públicas que garantem a democracia e a discussão de ideias.

Ressalto que todos nós devemos estar pautados pelo cumprimento do rigor das “Leis Humanas”, mas não podemos deixar de nos ater às “Leis da Consciência”. Pois mesmo que uma pequena atitude passe despercebida aos olhos da justiça terrena, não passará incólume ao tribunal maior da

consciência. A cada ação caberá uma reação, em iguais proporções. Assim, devemos agir com o máximo de atenção e equilíbrio, produzindo ações sinceras e revestidas de total transparência. Não importa o que façamos, sempre devemos fazê-lo da melhor forma possível.

O “dever” também nos lembra uma virtude, algo esquecido nos dias de hoje, a “Honestidade”. Observamos, impotentes, **quietos**, a sociedade romper com os antigos pilares da família, da moral, da ética e da espiritualidade. O mundo capitalista, visando o lucro ilimitado, corrompe as leis da consciência, busca resultados exponenciais, independente das consequências. Parece que voltamos ao velho jargão, “*os princípios justificam os meios*”. Nós também nos corrompemos, muitas vezes, revestindo-nos de inocente semblante, trocando comentários irrefletidos sobre terceiros, gerando uma carga de energia deletéria em torno de nós e daqueles que nos cercam. Sem falar das inúmeras vezes em que, por orgulho ou mesquinhas afogamos em detrimento os interesses coletivos para privilégio dos particulares.

Madre Teresa de Calcutá disse:

“Não espere por grandes líderes; faça você mesmo, pessoa a pessoa. Seja leal às ações pequenas porque é nelas que está a sua força”.

Aqui reside um grande chamado. Saia do comodismo, saia do teclado e das indignações virtuais, seja útil na prática, não somente no campo das ideias. Façam algo!!!

Afinal, como diz um provérbio: “ninguém é tão pobre que nada tenha a dar, nem tão rico que nada tenha a receber”. [Alvaro Granha Loregian](#)

Motivado por esse pensamento tão humilde e nobre, sempre procurei pautar minhas ações, e no intuito de exercer a verdadeira Arte Real, procuro ser útil. Se pouco posso fazer em ações grandiosas, então começo pelo meu microuniverso, ao qual estou inserido profissional e socialmente.

Então, com o dever em ser útil enraizado em meu coração, em ser um construtor social, aceitei este desafio com honra, ao qual espero desempenhar com a força da fé, com segurança pelo apoio dos nobres pares e com sabedoria, através do exercício constante da tolerância e paciência.

Finalizo, dirigindo-me a cada servidor deste legislativo e a cada entidade aqui presente, ressaltando a importância do associativismo e das relações institucionais de representação, pois assim por eras o homem tem se relacionado e evoluído.

*<<AGRADECER APOIO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E DA CMC –
VEREADOR SÉRGIO RENATO BUENO BALAGUER - SERGINHO DO POSTO>>*

<<ENTREGAR PLACA DE HOMENAGEM AO LUIZ>>